



Identificação

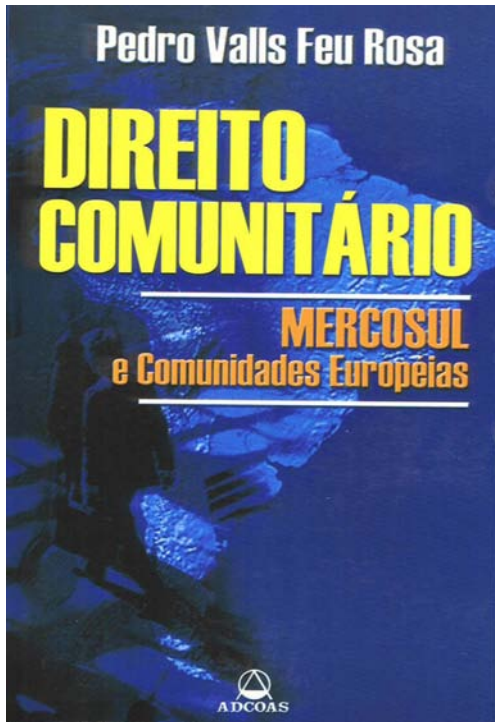


PEDRO VALLS FEU ROSA

- Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espírito Santo
- Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo
- Presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Espírito Santo
- Autor de diversas obras publicadas
- Articulista de vários veículos de comunicação, com centenas de textos publicados no Brasil, Suíça, Rússia e Angola
- Programador de computadores, com diversos trabalhos doados para o Poder Judiciário e expostos nos EUA, Reino Unido, Suécia e Austrália
- Idealizador de diversos projetos no campo da responsabilidade social e dos direitos humanos

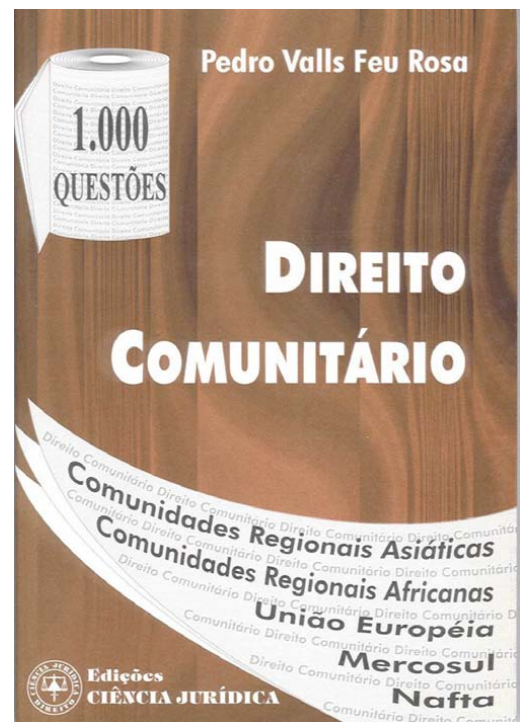


Obras Publicadas



Direito Comunitário - Mercosul e Comunidades Europeias

Direito Comunitário - 1.000 Questões





Obras Publicadas

SÉRIE DIREITO PARA CONCURSOS — SIMULADO

- Direito Penal e Processual Penal
- Direito Administrativo
- Direito Constitucional
- Direito Tributário
- Direito Civil e Processual Civil





Obras Publicadas

COLETÂNEA “MIL PENSAMENTOS”

M I L P E N S A M E N T O S

Por

Pedro Valls Feu Rosa

Uma publicação

GRAPHIS
EDITOR





“DIREITO COMUNITÁRIO”

- Participação na obra “Direito Comunitário e Jurisdição Supranacional”

DIREITO COMUNITÁRIO E JURISDIÇÃO SUPRANACIONAL

O PAPEL DO JUIZ NO PROCESSO DE
INTEGRAÇÃO REGIONAL

ENRIQUE RICARDO LEWANDOWSKI
Coordenador

SÁLVIO DE FIGUEIREDO TEIXEIRA
Prefácio

COLABORADORES

ALICE MONTEIRO DE BARROS
ALOYSIO PEREIRA NOGUEIRA
ANTONIO JOSÉ SILVEIRA PAULILO
BONIFACIO RIOS AVALOS
ENRIQUE RICARDO LEWANDOWSKI
FÁTIMA NANCY ANDRIGHI
HORTENSIA GUTIERREZ POSSE
HUGO ANDRES BUSTOS PEREZ
J.E. CARREIRA ALVIM
JOSÉ RENATO NALINI
JUAN GUZMAN TAPIA
LAURA BALART
LUIZ MARIA SIMÓN
LUIZ ROBERTO SABBATO
MANOEL CARPENA AMORIM
MARCOS RIERA HUNTER
MARIA SUSANA NAJURIETA
MARIELLA LELES DA SILVA
MASSAMI UYEDA
NILDO NERY DOS SANTOS
NILZA SALVO
OSCAR DIONISIO ALFONSO
PAULO FURTADO
PEDRO VALLS FEU ROSA
RUY ROSADO DE AGUIAR JUNIOR
SIDNEI AGOSTINHO BENETI
TERESITA RODRIGUEZ MASCARDI

editora
Juárez de Oliveira



Obras Publicadas

SÉRIE “SIMULADO”

1.000 QUESTÕES DE ALTO NÍVEL, COM CORREÇÃO EXPLICATIVA

- Direito Civil
- Direito Processual Civil
- Direito Penal e Processual Penal
- Direito Administrativo, Tributário e Constitucional





Obras Publicadas

SÉRIE “E-GLOSA”

DOCTRINA E JURISPRUDÊNCIA (1000 FICHAS)

- Direito Civil
- Direito Processual Civil
- Direito Comercial
- Direito Constitucional
- Direito Administrativo
- Direito Tributário
- Direito Penal e Processual Penal





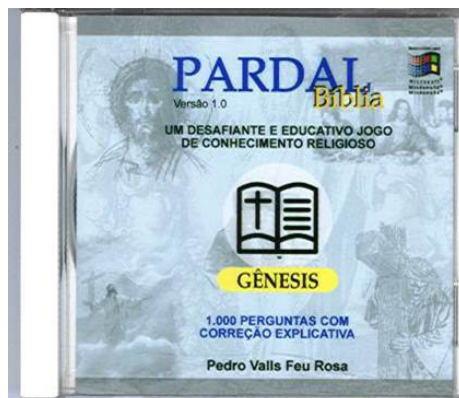
Obras Publicadas

“JOGOS COM PERGUNTAS” PERGUNTAS COM CORREÇÃO AUTOEXPLICATIVA

- Edição 01: Conhecimentos Gerais - 2.000 perguntas (PC e Pocket PC)
- Edição 02: Conhecimentos Gerais - 3.000 perguntas (PC e Pocket PC)



- Geografia - 1.000 perguntas (PC e Pocket PC)
- Bíblia - 1.000 perguntas (PC e Pocket PC)





Obras publicadas

- Direito Eletrônico Leiser em CD-ROM - 1996
- Software “Jurisdição e Ação - Exercício de Cidadania” - 2001
- Software “AutoRecurso” - programa capaz de elaborar, automaticamente, recursos contra Autos de Infração de Trânsito - 2001



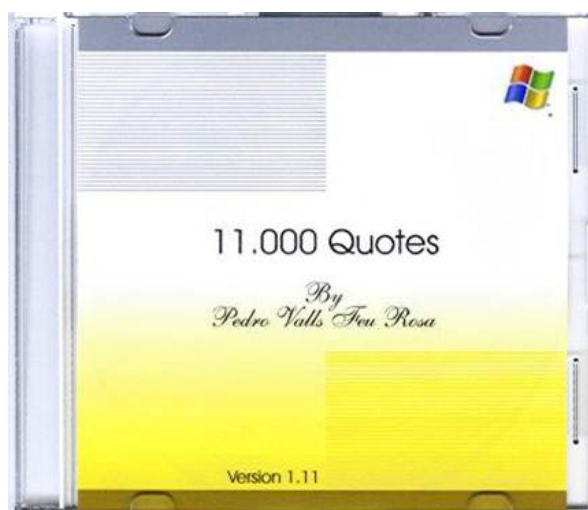


Obras Publicadas

“11.000 QUOTES”

- 11.000 pensamentos no idioma inglês

Organizados em um software que permite busca por tema.





Obras Publicadas

SÉRIE “1000 PENSAMENTOS”

- Onze edições da série “1000 Pensamentos”

Reflexões em um software que realiza pesquisas por autor, tema ou texto, gerando relatórios completos.





Obras Publicadas

EBOOKS

- Ementário de Jurisprudência do TJES - 1997
- Ementário de Jurisprudência do TJES - 2002
- Ementário de Jurisprudência do TJES - 2003
- Ementário de Jurisprudência do TJES para Pocket PC





Doação de programas de computador de sua autoria para o Poder Judiciário Estado do Espírito Santo



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ao
Desembargador Pedro Valls Feu Rosa

O Governo do Estado do Espírito Santo, a Secretaria de Estado da Justiça e o Tribunal de Justiça do Espírito Santo, parabenizam e homenageiam Vossa Excelência pelos relevantes serviços prestados a sociedade capixaba na cessão de uso do Sistema Libertech.

Sua dedicação e afinho têm sido fator preponderante na descoberta de novos caminhos em busca de uma sociedade mais justa e fraterna.

Salão Pleno do Tribunal de Justiça do Espírito Santo

Vitória, 07 de dezembro de 2004.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESPÍRITO SANTO





Doação de programas de computador de sua autoria para o Poder Judiciário Bahia, Mato Grosso do Sul, Roraima e Justiça Federal



Ofício nº 04/2005-GAB-4ª VF

Vitória, 24 de fevereiro de 2005.

Senhor Desembargador:

Acuso o recebimento do CD contendo o *software* desenvolvido por Vossa Excelência relativo à remoção e promoção de juízes, via prego eletrônico.

Agradeço a Vossa Excelência em nome de todos os magistrados federais da 2ª Região, certo de que o referido programa será de extrema utilidade para a Justiça Federal.

Aproveito o ensejo para renovar protestos de estima e distinta consideração.

Boa Vista, Roraima, sexta-feira, 19 de novembro de 1999

BRASIL NORTE

Desembargador doa softwares para Tribunal de Justiça de RR

O desembargador Pedro Valls Feu Rosa, do Espírito Santo, doou, ontem, para o Tribunal de Justiça de Roraima, seis programas de computador por ele desenvolvidos, que vão acelerar as decisões da Justiça.

O ato de doação aconteceu durante treinamento sobre a utilização dos softwares, no auditório do Tribunal, ontem de manhã.

Os programas doados serão usados pelo Juizado da Infância e Juventude e pelo cartório da Vara; pelo juiz de Trânsito - na unidade móvel do Juizado Especial de Pequenas Causas - e pelo Tribunal de Justiça. Os outros dois formam um sistema de arquivo eletrônico e uma biblioteca histórica, com livros ainda inéditos no Brasil e alguns com tradução feita pelo próprio desembargador.

Pedro Valls já havia apresentado seus programas aos juízes e desembargadores de Roraima, que se interessaram muito pela

idéia. Segundo o presidente do TJ, Elair de Moraes, o órgão comprará outros programas, para instalá-los em todas as varas.

O maior benefício, segundo ele, é que com a informatização, os processos serão julgados com mais rapidez, garantindo celeridade para a Justiça.

Segundo Pedro Valls, que já implantou os programas com sucesso no Espírito Santo, é possível economizar tempo em até 60% e liberar entre quatro e cinco funcionários, que poderão ser remanejados para outros setores mais congestionados.

O diretor do Fórum Sobral Pinto, juiz Mozarildo Cavalcante, anunciou que os setores contemplados com a doação começarão a utilizá-los nos próximos dias, "quando a população já poderá sentir os primeiros resultados".

Segundo Pedro Valls, os programas, chamados de juízo eletrônico, substituirão

grande parte do trabalho mecânico executado pelo juiz. Ele citou um caso de acidente de trânsito para exemplificar o funcionamento do mecanismo.

Hoje o veículo da justiça volante chega no local do acidente, verifica o local, faz as anotações, ouve testemunhas e analisa o relatório dos policiais para então redigir a sentença. Com o programa instalado, todas essas informações são passadas, direto para o computador que utilizará as informações e dará, automaticamente, o relatório do caso. Para a elaboração da sentença, o juiz responde a perguntas pré-programadas e o computador elaborará a decisão, citando, inclusive, os artigos que foram desrespeitados.

O juiz entende que não está substituindo o homem pela máquina. "O que estamos fazendo é substituindo uma rotina mental por uma rotina eletrônica, dando ao homem mais tempo para crescer como homem", afirma.



DIÁRIO DO PODER JUDICIÁRIO



ANO 9

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
SALVADOR - SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2000

Nº 2.480



O vice-presidente do TJ do Espírito Santo entrega ao presidente Jatahy Fonseca o software que dará suporte ao sistema da Central de Mandados



No saguão do Fórum Ray Barbosa, o presidente Jatahy Fonseca observa a demonstração de como funciona o Sistema de Acompanhamento de Processos

Central de Mandados e Saipro agilizam a Justiça

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Jatahy Fonseca, esteve presente na última quarta-feira, 26, à inauguração da Central de Cumprimento de Mandados dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais da Comarca da Capital. Além de assessores, advogados, serventuários e servidores, esteve presente à solenidade o desembargador Pedro Valls Feu, vice-presidente do Tribunal de Justiça

SAIPRO
O presidente Jatahy Fonseca esteve também na exposição de lançamento do Sistema de Acompanhamento Integrado de Processos (Saipro), que aconteceu no saguão do Fórum Ray Barbosa. Segundo a Assessoria de Informática, nesta etapa estarão integrados os Juizados Especiais de 1ª e 2ª graus, as Turmas Recursais da Capital e

jurisprudência, interligados pelo armazenamento das informações em um único banco de dados. Os sistemas foram desenvolvidos pela multinacional Oracle, junto com o Ipraj, e coordenados pela juíza assessora de Informática, Aildê Ouais.

Leia na página 2 o discurso do presidente Jatahy Fonseca, na inauguração da Central de Mandados.

inaugura la Justiça

construção, devendo sediar o Tribunal de Justiça, a Corregedoria Geral da Justiça, o Tribunal Pleno e gabinetes de desembargadores e possuindo salão nobre, agência bancária, salas de sessões, lanchonete, restaurante, posto médico, agência dos Correios e auditório com capacidade para 280 pessoas sentadas.

Dispõe, também, de 251 vagas de estacionamento, sendo três para deficientes físicos.

Justiça do Estado da Bahia



Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul
1ª Vara de Família, Sucessão e de Registros Públicos na Capital
Rua João de Deus, 100 - Centro

Campo Grande, 13 de agosto de 1995

Sr. Desembargador Pedro,

Sirvo-me desta para informar que recebi os disquetes dos trabalhos de informática aí desenvolvidos (que já repassei aos demais colegas), e aproveito para, pessoalmente, agradecer não apenas esse material, mas toda a atenção que Vossa Excelência dispensou ao Grupo de Mato Grosso do Sul, que aí esteve entre os dias 31/julho e 2 de agosto p.p.

Faço questão de deixar registrado que toda a atenção por Vossa Excelência dedicada ao nosso Grupo - que acabou tendo oportunidade de conhecer outras iniciativas pioneiras aí implantadas pela atual Administração do Tribunal de Justiça do Espírito Santo - foi-nos a todos lisonjeira. É que sabíamos de toda a sobrecarga que recaí sobre Vossa Excelência, que, no entanto, teve a delicadeza de não só autorizar que o dedicado Nilson Bezerra nos passasse informações valiosas, como, ainda, pessoalmente, a nós fornecer dados muito significativos.

Enfim, é preciso anotar que nos impressionou muitíssimo todo o trabalho que nesse Estado se desenvolve, a dinâmica desse jovem Desembargador, assim como a postura de Administrador revelada pelo Sr. Presidente do E. Tribunal de Justiça. Desembargador Antônio José Miguel Feu Rosa, não menos empenhado nem mais realista que quantos nos atenderam naqueles dias.

Reitero que, tanto quanto eu, os Desembargadores João Carlos Brandes Garcia e José Augusto de Souza, assim como o Juiz Dorival Renato Pavam, aqui estamos todos a seu dispor.

Atenciosamente,

J. C. S. Farias
Juiz de direito

Excelentíssimo Senhor Doutor
Desembargador PEDRO VALLS FEU ROSA
A/C do E. Tribunal de Justiça do Espírito Santo
r. Moniz Freire, s/nº - Cidade Alta - Centro
Vitória / Espírito Santo



Palestras Proferidas no exterior

“CLAIM MAKING SOFTWARE TO EXERT HUMAN RIGHTS FOR CULTURAL MINORITIES”

Internationale Vereinigung für Rechts und Sozialphilosophie, Suécia, 2003.

“DECISION MAKING SOFTWARE”

Donald Berman Laboratory for Information Technology and Law, La Trobe University, Austrália, 2000.

“DECISION MAKING SOFTWARE”

Symposium on AI and Legal Reasoning, The University of Birmingham, Reino Unido, 2000.

“THE ELECTRONIC JUDGE”

West Virginia University, The University of Charleston e WV Supreme Court of Appeals, Estados Unidos, 1998.

“LA TRANSPARENCE DE LA JUSTICE ET LA CRIMINALITÉ CONTRE LES ENFANTS”

Sion, Suíça, 2013.

“CORRUPTION AND HUMAN RIGHTS”

Fribourg, Suíça, 2015.



Artigos Publicados

ARTICULISTA

- Jornal "A Tribuna", do Brasil - Coluna "Tribuna Livre"



- Jornal "Zwela Angola", de Angola - Coluna "Tribuna do Brasil"



SEGUNDA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 2012

SUBSCREVER | CONTACTO | EU-REPORTO

Zwela Angola

Busca

PRINCIPAL | LUSOFONIA | MUNDO | POLÍTICA | ECONOMIA | DESPORTO | ENTRETENIMENTO | **OPINIÃO** | ACTIVISMO | CIÊNCIA & TEC | SAÚDE | ESTILO

Os heróis de desenho animado

Publicado: 06/07/2012 | Zwela Angola



PEDRO VALLS FEU ROSA

Por PEDRO VALLS FEU ROSA
Autor do Coluna, "TRIBUNA DO BRASIL"
no Zwela Angola

Era uma vez um grupo de elite cujos membros tinham habilidades extraordinárias. Havia o homem-sonar, o calculadora, o avestruz, o dentadura, o imã e muitos outros - até um encantador de leões uniu-se ao grupo. Parece coisa de desenho

animado, né? Mas só parece.

Começo pelo homem-sonar. Trata-se de Ben Underwoodtaught, que perdeu os dois olhos aos três anos de idade por conta de um câncer. Ele aprendeu, sozinho, a se orientar pelo eco dos sons que produz - mais ou menos como fazem os morcegos e os golfinhos. Assim, ele emite um som parecido com um "clime", e pelo eco detecta se há algum obstáculo no



A luta continua e a vitória é certa!
Zwela Angola | 23/06/2012



Nova manifestação de ex-militares em Luanda
Zwela Angola | 21/06/2012



O Brasil está mais perto da África
Zwela Angola | 18/06/2012

MAIS LIDAS
Beyoncé melhorou, mas ainda falta muito...
Lido: 8936 vezes
Francisco Lemos Maria, administrador da Sonangol
Lido: 8536 vezes
Agostinho Neto cometeu o maior erro da História de Angola
Lido: 7642 vezes
Três tempos, três Vias-Sacras
Lido: 5548 vezes
Regime de

Jornal "Folha do Litoral", do Brasil



Artigos Publicados

ARTICULISTA

- IDE - Suíça

Nouvelles perspectives de collaboration
entre l'IDE et la Fondation Sarah Oberson

[Fr](#) [En](#) [Es](#) [De](#) [It](#) [عربي](#) [中文](#) [Enfants en situations difficiles](#) [Forum](#)

[L'Institut](#)
[Nos programmes](#)
[Nos informations](#)
[Nos formations](#)
[Séminaire International](#)
[Nos thèmes principaux](#)
[ONGs](#)
[Afrique de l'Ouest](#)
[Galerie](#)

[L'Edito - Actualité](#)

[Flux RSS](#)

Hérode est bien en vie !

Editorial de M. Pedro Valls Feu Rosa, Juge de 2ème instance du Tribunal de Justice de l'Espirito Santo, Brésil.

L'Évangile selon Mathieu nous dit qu'Hérode 1er le Grand, roi de Judée, a tenté de tuer l'enfant Jésus en ordonnant la mort de tous les bébés de Bethléem. L'américain Raymond Brown, auteur du livre "La Naissance du Messie", a estimé qu'à cette époque la ville de Bethléem avait environ mille habitants. En considérant cette population, il a conclu que le nombre d'enfants tués se situe autour de vingt. Cela signifie qu'Hérode, le monstre, a assassiné vingt enfants innocents.

Actuellement, selon les données recueillies par la FAO, notre planète produit des aliments suffisants pour nourrir tous ses habitants. Cependant, 963 millions de personnes sont victimes d'une forme de malnutrition. En conséquence, selon l'ONU, un enfant meurt, victime de la faim, toutes les cinq secondes. Ceci signifie que toutes les cent secondes nous répétons le massacre d'Hérode.

[Lire la suite...](#)

Actualités

16 Mar 2009
[Hérode est bien en vie !](#)

13 Mar 2009
[Le secteur privé s'implique dans la lutte contre l'exploitation sexuelle des enfants](#)

09 Mar 2009
[8 mars : Journée Mondiale de la Femme : dire non aux MGF pour sauver des vies de femmes](#)

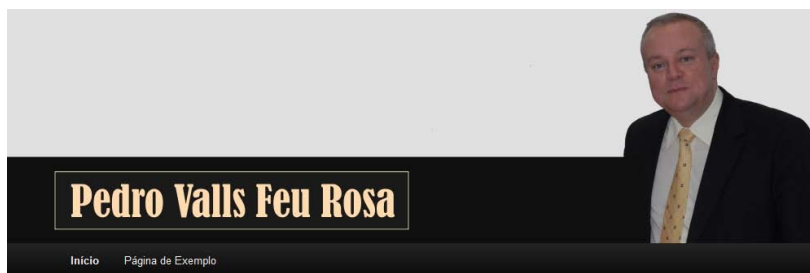
06 Mar 2009
[Education de la petite enfance en Suisse : dans l'attente d'une préoccupation centrale](#)



Artigos Publicados

ARTICULISTA

- Jornal "ES Hoje", do Brasil - Coluna “Pedro Valls Feu Rosa”



A dor de Dona Marta

Posted on 18 de junho de 2012

O Afeganistão é um país destruído pela guerra. Segundo a ONU, 70% de sua população tem desnutrição, 65% são analfabetos e a expectativa de vida mal chega aos 40 anos. Dos 26 milhões de afegãos, somente 13% tem acesso à água potável. Imagine o horror: 42% dos habitantes vivem com menos de US\$ 1 por dia.

Enquanto isso, cada um dos porta-aviões norte-americanos que foram deslocados para aquela região custou em média US\$ 4 5 bilhões e consome diariamente o equivalente a



ARCHIVES

- junho 2012
- maio 2012
- abril 2012
- março 2012
- fevereiro 2012
- janeiro 2012
- dezembro 2011
- outubro 2011
- setembro 2011
- agosto 2011



A contabilidade de sua empresa em boas mãos
(08) 3532-2200 ou 3532-7292

HOMEEMAILFOTOS E EVENTOS +SITE VELHOENSAIOSGUIA COMERCIAL +ATUALIZANDO CONTEÚDO AGUARDE...

Home > Notícias > Notícias > O negócio é permanecer vivo

O negócio é permanecer vivo

By Editor - 23 de maio de 2016





Dia desses, relendo Cervantes, deparei-me com uma singular reflexão: "não há recordação que o tempo não apague, nem dor que a morte não faça cessar". Bons tempos, aqueles de Cervantes – uma época na qual o mundo fazia mais sentido.

Hoje, é bem verdade, saboreamos incontáveis avanços. Já fomos à Lua, e nos preparamos para ir a Marte. Mas o fato é que o aprimoramento de nossa tecnologia sobrepujou a evolução dos nossos cérebros, arrisco dizer que mesmo das nossas almas. Nossos espíritos, infelizmente, não têm conseguido acompanhar a fascinante velocidade dos avanços tecnológicos – e assim vamos nos tornando, sem que o percebamos, uma sociedade a cada dia mais confusa e perplexa.

Sustento minha tese com a morte. Arduamente, nos sábios dias de Cervantes, era mais simples morrer. Morria-se, e pronto. A morte era permitida em qualquer lugar e a qualquer momento.



Maratimbal.com
55-448 curtidas



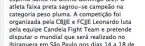


Solo o primeiro de seus amigos a curtir isso.



O atleta Leonardo Felipe Canêdo venceu o campeonato brasileiro de Jiu-Jitsu no modal sulista que foi disputado em Curitiba no Espírito Santo no último domingo (22). O atleta levou prêmios sagrou-se campeão na categoria peso pluma. A competição foi organizada pela CBJJ e FCB. Leonardo luta pela equipe Canêdo Fight Team e pretende disputar o mundial que será realizado no Rio de Janeiro em São Paulo nos dias 14 e 15 de julho desse ano. (83 more words...)

<http://www.maratimbal.com/maratimbal-...>



Seu novo livro chegou!



Seu novo livro chegou!



Seu novo livro chegou!



Seu novo livro chegou!



Seu novo livro chegou!



Seu novo livro chegou!



ARTICULISTA

• Jornal "Pravda", da Rússia

Corruption and Human Rights Print version. PravdaReport

21/01/16 23:17



Corruption and Human Rights

22.01.2016 01:23 By Pedro Valls Feu Rosa



"Let us be clear. Corruption kills. The money stolen through corruption every year is enough to feed the world's hungry eighty times over". These words, stated by the UN High Commissioner of Human Rights, Navi Pillay, make clear the necessity to face, with sturdiness, the worst cancer of humanity.

Talking about this statement, Professor Mark Pieth, from Basel [University](#) (Switzerland), taught that "it is correct that human rights violations and corruption frequently go hand in hand". He concluded that "combined strategies for fighting corruption and promoting human rights can foster both agendas".

That's when I suggest to get down to the details, to the proposal of concrete measures that, by repressing corruption, may impede the human rights violations resulted by it.

The free press

It is here, defending the access to information as a [human right](#), that we shall fight the greatest of our battles against corruption. After all, as Thomas Jefferson once said, "where the press is free and every man able to read, all is safe".



Desempenho Funcional

CERTIDÃO

No Tribunal de Justiça, ao final de cada semestre colhe certidões comprovando não ter um único processo no gabinete aguardando despacho ou julgamento. Mantém na porta do gabinete painel com a relação de cada processo que lá está e quando chegou, além da média de dias que cada um deles lá permanece.




ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

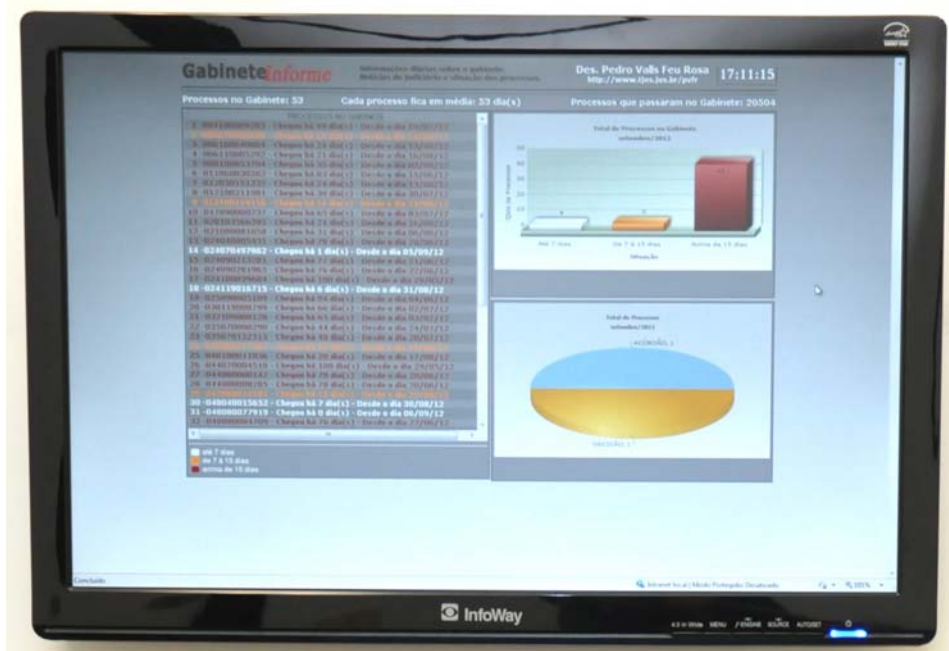
CERTIDÃO

MARCELA BARCELLOS TAVARES MARCHESCHI, Secretária da Egrégia Terceira Câmara Cível deste Tribunal de Justiça, por nomeação na forma da Lei, etc...

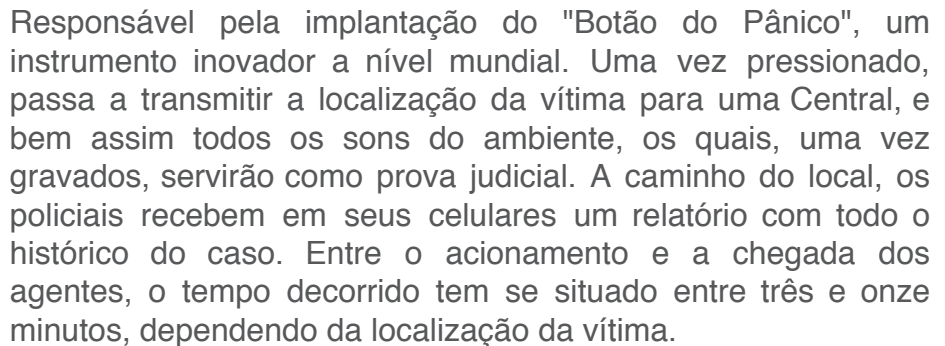
CERTIFICA, que não existe nesta Secretaria, até o presente momento, nenhum processo concluso ao Exm^o Sr. Desembargador Pedro Valls Feu Rosa.

Vitória, 30 de dezembro de 1998.


MARCELA BARCELLOS TAVARES MARCHESCHI
Secretária da 3ª Câmara Cível



■
 ■
 ■
 ■



SET EDITION: U.S. INTERNATIONAL MÉXICO ARABIC

TV: CNN CNNi CNN en Español HLN

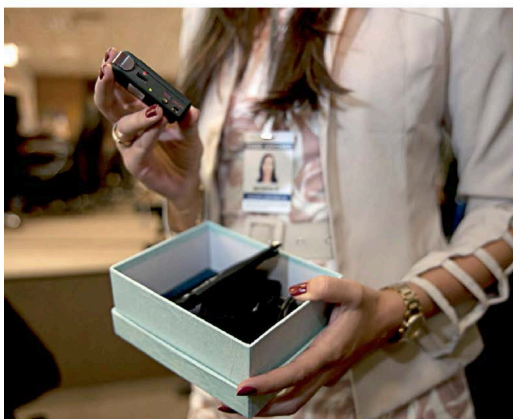
CNNWorld

Home TV & Video U.S. **World** Politics Justice Entertainment Tech Health Living

By **Shasta Darlington**, CNN
updated 9:14 AM EST, Tue November 19, 2013



(N) -- Jaina Maria never enters the studio in the apartment she used to share with her husband. The room, which she now keeps locked, is the room where she was beaten, time and time again. It still bears the scars of the violence. "She pulled my hair and slammed me into the mirror," she says, "the glass is missing."



Um aparelho que protege mulheres ameaçadas no Espírito Santo ganha o Prêmio Innovare de soluções para a Justiça

Murilo Ramos

ALARME
Uma funcionária
do Tribunal de
Justiça do Espírito
Santo mostra um
dos bipes. O
aparelho dá
segurança
a mulheres
ameaçadas

Enter Yuri Raskhin's

O "Botão do Pânico" foi o vencedor do Prêmio Inovare 2013. O Desembargador Pedro Valls Feu Rosa recebeu a premiação das mãos do Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e da Ministra Fátima Nancy Andrighi, do Superior Tribunal de Justiça.



Projetos Desenvolvidos **Programa de Ética e Transparência Eleitoral (PRETE)**

PRETE – PROGRAMA DE ÉTICA E TRANSPARÊNCIA ELEITORAL

O Programa de Ética e Transparência Eleitoral - PRETE foi uma iniciativa do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo, cujo objetivo principal foi garantir eleições éticas e transparentes, a partir da construção de uma maior consciência política, fortalecendo o exercício da cidadania.

1ª Fase - março a novembro de 2010

Na primeira fase, o PRETE consistiu na formação de uma ampla rede de parceiros formada por segmentos da sociedade civil organizada, movimentos populares, centros comunitários, representações acadêmicas, Ministério Público Estadual e Federal, Ordem dos Advogados do Brasil e associações de bairros, em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral, para disseminar os valores éticos da transparência eleitoral e coibir a prática criminosa da compra de votos e outros desvios de conduta durante o processo eleitoral.

Funcionamento

Promoção de debates e intensa fiscalização eleitoral com a participação dos representantes dos movimentos sociais. Um mecanismo foi criado para que as denúncias sobre crimes eleitorais chegassem à Justiça Eleitoral imediatamente.

Principais atividades

O Programa de Ética e Transparência Eleitoral realizou, nos sete meses de duração de sua primeira fase, 157 atividades presenciais, quais sejam, as solenidades de lançamento do programa em 47 Zonas Eleitorais e a assinatura de 110 Protocolos de Intenção.

Houve caminhadas e panfletagens na região da Grande Vitória com a participação de Juízes, Promotores e representantes de diversos Movimentos Sociais; realização de eventos (oficinas e seminários) sobre cidadania e oficina para eleitores privados de liberdade (em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos Humanos).

Vigília Cívica

Durante todo o dia 24/09/2010, com a presença do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral – TSE, Ministro Ricardo Lewandowsky, houve na sede do TRE/ES a vigília cívica em defesa da transparência eleitoral. Dezenas de movimentos sociais se revezaram durante as atividades realizadas no Tribunal e nas ruas adjacentes.



Projetos Desenvolvidos **Programa de Ética e Transparência Eleitoral (PRETE)**

PRETE – PROGRAMA DE ÉTICA E TRANSPARÊNCIA ELEITORAL

Seminário de Fiscalização Cidadã

No dia 01/10/2010, foi realizado o Seminário de orientação sobre a fiscalização cidadã, com a participação de centenas de estudantes do ensino superior. Além das informações sobre como atuarem no dia das eleições, os estudantes receberam o colete confeccionado pelo TRE/ES para identificação visual da fiscalização cidadã durante as eleições.

Fiscalização Cidadã – Fim da Boca de Urna em Vitória

No dia das eleições, 03/10/2010, centenas de estudantes, líderes religiosos, sindicalistas e movimentos sociais foram às ruas vestindo o colete da "Fiscalização Cidadã", a fim de combater a prática da "boca de urna" - que, de forma inédita, naquele dia praticamente não existiu na capital do Estado.

Caminhada pelo 'Fim da Boca-de-Urna'

No dia 02/10/2010, às vésperas das eleições, os servidores do TRE, os Juízes eleitorais, o Presidente do TRE/ES, juntamente com centenas de pessoas e movimentos sociais, foram às ruas da grande vitória na caminhada contra a boca-de-urna.



Resultado da 1ª fase do PRETE

Público diretamente atingido:
12822 pessoas

Instituições parceiras do PRETE: 4225 instituições

Número de Protocolos de Intenção assinados: 110 termos

Zonas eleitorais atingidas: 47



Projetos Desenvolvidos Programa de Ética e Transparência Eleitoral (PRETE)

PRETE – PROGRAMA DE ÉTICA E TRANSPARÊNCIA ELEITORAL

2ª FASE

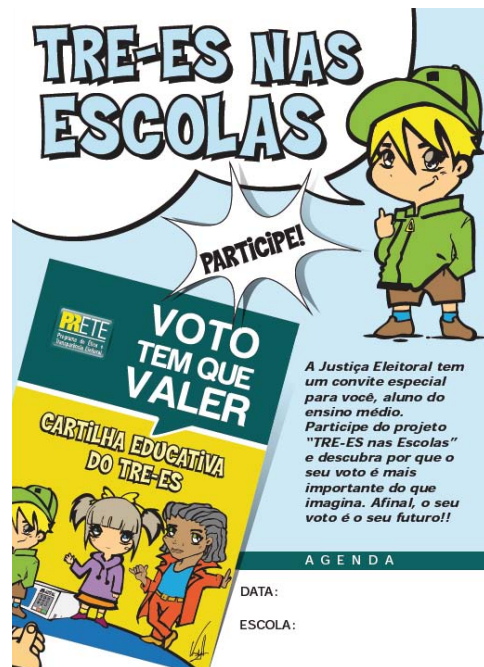
Março a novembro de 2011

Passado o período eleitoral, o Programa voltou-se para a formação de eleitores conscientes e a informação sobre a lei eleitoral ao direito ao voto como instrumento de mudança. Assim sendo, a educação foi o foco das atividades desenvolvidas na segunda fase do programa, seja por meio das visitas monitoradas ao TRE, seja por meio da realização de oficinas sobre o valor do voto consciente nas escolas públicas da rede estadual de ensino.

Ao lado disso, o PRETE continuou a desenvolver as ações de estímulo à fiscalização cidadã, com a mobilização de entidades da sociedade civil para a garantia da transparência no processo eleitoral de 2012. Foram confeccionados, inclusive, cinco mil coletes para ação de fiscalização cidadã.

Programa de Visita Acadêmica

Foram organizadas visitas acadêmicas das faculdades de Direito do Espírito Santo à sede do Tribunal Regional Eleitoral, visando aproximar o universo acadêmico do cotidiano de uma Corte Eleitoral e ao mesmo tempo trabalhar os valores da ética e transparência eleitoral com os estudantes. Ao todo, foram 26 faculdades a visitarem o TRE, totalizando 772 estudantes recebidos.



TRE nas Escolas

Esta ação consistiu em palestras realizadas pelo TRE nas escolas de ensino médio da rede pública estadual. O objetivo foi discutir com estudantes que estão próximos ao primeiro voto temas relacionados à ética e transparência eleitoral, importância do voto livre, consciente e comprometido, além de noções sobre o funcionamento da justiça eleitoral.



PRETE – PROGRAMA DE ÉTICA E TRANSPARÊNCIA ELEITORAL

Campanha “VOTO TEM QUE VALER”

Uma campanha de sensibilização foi lançada especificamente para estudantes da faixa etária de 14 a 17 anos. Foram distribuídas 30 mil cartilhas, elaboradas com linguagem própria para adolescentes. O projeto atingiu 53 municípios do Espírito Santo e totalizou 47 Zonas Eleitorais, chegando a 30 mil estudantes da rede pública estadual, conforme o quadro abaixo.

Funcionamento

Nas 13 maiores escolas do Estado, regionalizadas de acordo com as Superintendências Regionais de Educação, as palestras foram realizadas diretamente pela equipe do PRETE e nas demais zonas eleitorais, a atividade ficou sob responsabilidade dos Juízes Eleitorais e dos Chefes de Cartório.

Fiscalização Cidadã

Em continuidade às ações de mobilização da sociedade civil em torno da fiscalização do processo eleitoral com vistas a garantir a ética e a transparência eleitoral, foram confeccionados 5000 mil novos coletes para as eleições de 2012, a serem distribuídos entre a população.



Eleição do "Fiscal Cidadão"

O objetivo desta ação foi estimular, imediatamente, o interesse do jovem eleitor pelo processo eleitoral e, mediadamente, pelo amplo exercício da cidadania. Neste sentido, foi realizada uma eleição nas 13 maiores escolas públicas de ensino médio do Espírito Santo a fim de que os próprios estudantes votassem e fossem votados. O objetivo foi a escolha dos “fiscais cidadãos”, a atuarem durante o período eleitoral como defensores da democracia, tendo contato direto com o TRE na fiscalização de irregularidades durante as eleições. Os eleitos foram diplomados em solenidade realizada no Tribunal Regional Eleitoral e receberam um colete de identificação da fiscalização cidadã.

Resultados da 2ª fase do PRETE

Público diretamente atingido: 30 mil estudantes

Número de escolas visitadas pela equipe técnica do TRE/ES: 53 escolas

Zonas atingidas: 47 zonas eleitorais

Cidades contempladas pelo PRETE: 47

Estudantes candidatos a ‘Fiscais

Cidadãos’: 406 estudantes

Fiscais Eleitos: 77 estudantes



Projetos Desenvolvidos Transparência no Poder Judiciário

CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO 'PORTAL ÁGUA-VIVA' NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESPÍRITO SANTO

Fiscalização

O Portal foi concebido como um instrumento de acompanhamento e fiscalização pela sociedade civil em geral da tramitação de todos os processos que se encontrem na Justiça Eleitoral do Espírito Santo. A ferramenta permite a visualização do tempo de tramitação de cada processo, do setor em que este se encontra e do nome do relator - ou seja, com quem está cada processo, e há quantos dias.

Resultado

No mesmo Portal está disponível, ainda, a produtividade de cada magistrado





Projetos desenvolvidos Responsabilidade Social e Direitos Humanos Painéis da Transparência

Em uma sala contendo imagens de crianças catando comida em lixões, sob a mensagem "O que acontece quando o mundo das leis não funciona", foram instalados painéis relacionando cada processo relativo a corrupção, pedofilia, tortura e violência contra a mulher, informando à população com quem está e há quantos dias.

Firefox - G1 - Novo presidente do TJES cria painéis...
g1.globo.com/espírito-santo/noticia/2011/12/novo-presidente-do-tjes-cria-painéis-para-acompanhamento-de-processos.html

globo.com notícias esportes entretenimento videos e-mail central globo.com assine já todos os sites

G1 Espírito Santo tv gazeta

15/12/2011 21h01 - Atualizado em 15/12/2011 21h01

Novo presidente do TJES cria painéis para acompanhamento de processos

Pedro Valls Feu Rosa tomou posse nesta quinta-feira (15). Ele se desculpou, em nome do Judiciário, pelas injustiças cometidas.

Do G1 ES, com informações da TV Gazeta

[Tweetar](#) 111 [Recomendar](#) 7



Pedro Valls Feu Rosa é o novo presidente do TJES (Foto: Reprodução/TV Gazeta)

O novo presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), desembargador Pedro Valls Feu Rosa, tomou posse do cargo na tarde desta quinta-feira (15), no Salão Pleno do Tribunal de Justiça, em Vitória, se desculpando pelas possíveis injustiças cometidas pelo Poder Judiciário.

"Eu peço desculpas aos que, com fome e sede de justiça, nós não saciamos e não temos saciado. Curvo-me, neste momento, diante da memória daqueles que tombaram vítimas do crime organizado, deixando para os entes queridos a herança amarga daquela humilhação que a impunidade traz", discursou.

PUBLICIDADE

ESTV 1ª EDIÇÃO. A SUA VOZ. De segunda a sábado às 12h.

Espírito Santo

06 SET

- 15:27 Confira as opções de agroturismo no Espírito Santo para o feriado
- 15:17 Linhas de ônibus recebem reforços para desfile e aniversário de...
- 14:53 Ufes vai ganhar pista de atletismo
- 14:42 Exportações têm queda em julho de 2012 no ES, aponta instituto

12:24 Mulher morre durante cirurgia de



Projetos desenvolvidos Responsabilidade Social e Direitos Humanos Combate à violência contra a mulher



O Espírito Santo foi o primeiro estado a receber o lançamento da campanha Compromisso e Atitude pela Lei Maria da Penha: A lei mais forte por ocupar a primeira posição no ranking do Mapa da Violência.

Para combater os crimes de violência doméstica praticados contra a mulher, foi criado no Espírito Santo o 1º Centro Integrado da Mulher que reúne em um mesmo local, assistência médica, psicológica e jurídica, com postos da Defensoria Pública, da Delegacia de Defesa da Mulher, da Promotoria Pública e Vara Especializada da Mulher.

Implantação de CIMs tem apoio de Ministra de Direitos Humanos

15/06/2012 - 05h28

[Tweeter](#) 4 [Curtir](#) 0



A implantação dos Centros Integrados da Mulher (CIMs) com o fim de enfrentar a violência doméstica no Espírito Santo recebeu o apoio da ministra Maria do Rosário Nunes, da Secretaria Federal dos Direitos Humanos (SDH), durante visita da juíza Herminia Maria Azoury, coordenadora do Combate à Violência Doméstica do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), ao órgão federal.

O encontro ocorreu na última segunda-feira (11/6), no gabinete da ministra, em Brasília. "A ministra Maria do Rosário é muito sensível à causa e se colocou à disposição para divulgar o CIM para todo o Brasil", pontuou a juíza Herminia Azoury. O CIM tem como objetivo integrar, em um mesmo local, assistência médica, psicológica e jurídica, com postos da Defensoria Pública, da Delegacia de Defesa da Mulher, da Promotoria Pública e Vara Especializada da Mulher.

"A ministra se comprometeu em ajudar, até mesmo com recursos, para ampliação dos Centros Integrados da Mulher. Assim, buscaremos também estender os serviços ali prestados para pessoas com deficiência, filhos e familiares que também são afetados pela violência doméstica", afirmou Herminia Maria Azoury.

No próximo mês está prevista a inauguração de dois Centros Integrados da Mulher no Espírito Santo. O primeiro será instalado no município de Vila Velha no próximo dia 1º de julho. No dia 6 de julho será a vez da cidade de Serra abrir os trabalhos para intensificar a preservação da vida das mulheres. O Espírito Santo lidera o ranking de morte de mulheres vítimas de violência, segundo pesquisa do Instituto Sangari. São 9,4 homicídios a cada grupo de 100 mil mulheres.

Do TJES

EDIÇÃO PDF | RSS | MOBILE | TWITTER | FACEBOOK | FLICKR | LINKEDIN

Já curtiu a página do ESHoje no facebook? [Curtir](#) 2.2 mil

[Fique Ligado](#) / Segunda-feira, Setembro 10, 2012 [Buscar](#)

ESHOJE

TEM A VER COM VOCÊ

HOME NOTÍCIAS ECONOMIA POLÍTICA ESPORTE ENTRETENIMENTO MODA & BELEZA SAÚDE ELEIÇÕES CARNAVAL OPINIÃO

Justiça lança programa de ajuda à mulher

[Curtir](#) 1

O Tribunal de Justiça do Espírito Santo lançou na manhã desta sexta-feira (04) o "JusMulher Capixaba" com duas unidades do Centro Integrado da Mulher (CIM). Trata-se de um programa inédito no Brasil de políticas públicas de defesa da mulher vítima de violência, que tem a parceria do Governo do Estado, Prefeituras e colaboração dos movimentos sociais. As unidades do CIM estarão em pleno funcionamento dentro de dois meses nas cidades de Serra e Vila Velha.

No lançamento do projeto a professora filipina Amy Aveliano debateu o tema "Esporo de Vítimas de Violência Doméstica para Depor em Juízo".

TOPICOS RECENTES

- Seis milhões de famílias podem se beneficiar com a Tanta Social de Energia Elétrica
- Cesam alerta para falta de água em seis bairros de Vila Velha nesta terça
- PRF realiza festival de teatro para conscientizar sobre educação no trânsito
- Programa Janeta Capixaba será dedica na luta contra o câncer
- Dilma cria comissão para analisar currículos de candidatos a ministros do STF
- Seleção Brasileira enfrenta a China e tenta conquistar a torcida

Projetos desenvolvidos

Responsabilidade Social e Direitos Humanos

Portal dos Direitos Humanos



“O objetivo é criar um canal dentro do Portal do Poder Judiciário através do qual a população possa acompanhar as denúncias de violações de direitos humanos que foram recebidas pelo Conselho Estadual.

O Conselho ficará responsável por alimentar o sistema com as ocorrências recebidas e o seu andamento processual.”





Criado em parceria com o Sindicato dos Agentes do Sistema Penitenciário do Estado, o indicador dá publicidade a supostos casos de tortura, com foco no sistema prisional.

Permite à população saber quantas denúncias foram apresentadas e em que deu cada uma delas.





Projetos Desenvolvidos Justiça Volante

JUSTIÇA VOLANTE

Projeto pioneiro a nível mundial, desenvolvido em 1995, cujo objetivo foi levar os benefícios da jurisdição literalmente para as ruas, definindo em minutos as responsabilidades alusivas a acidentes de trânsito, com a ajuda intensa e extensa de programas de computador. Um veículo convertido em juizado, equipado com um "software" capaz de redigir sentenças com o mínimo de intervenção humana, definia responsabilidades em minutos.

DSstar

PREVIOUS

JUSTICE-ON-WHEELS PROGRAM FOR

As reported by Duncan Graham-Rowe, New Scientist street in Brazil, and the two drivers are screaming and, should pay for the damage. Suddenly, a van screeches special laptop computer. Instant justice has arrived, cy

This is no fantasy. The laptop runs an artificial-intelligence help the human judge on the team swiftly and methodically dispense justice according to witness reports and forensic evidence at the scene of an incident. It can issue on-the-spot fines, order damages to be paid and even



Trial by laptop

An electronic judge on wheels delivers instant justice

THESE are the days of instant justice. In a van on a street in Brazil, two drivers are screaming and arguing over who's to blame and who should pay for the damage. Suddenly, a van screeches to a halt and out pops a laptop computer. Instant justice has arrived, cyber-style.



It is not a fantasy. The laptop runs an artificial-intelligence program called the DSstar, which helps the human judge on the team swiftly and methodically dispense justice according to witness reports and forensic evidence at the scene of an incident. It can issue on-the-spot fines, order damages to be paid and even



Revistas

MUNDO DIGITAL

O software que aplica a lei

Pedro Valls Feu Rosa, juiz no Espírito Santo, criou um programa de computador capaz de apontar responsabilidades num acidente de trânsito. No cenário traçado por Rosa, um juiz vai ao local do acidente

BBC HOME PAGE | WORLD SERVICE | EDUCATION

low gra

BBC NEWS

You are in: **Sci/Tech**
Wednesday, 26 April, 2000, 18:02 GMT 19:02 UK

Front Page
World
UK

Laptop is cyber judge and



'E-Judge' Hits the Streets



Justice Goes High Tech in Brazil

Brazilian Judge Pedro Rosa, shown here with a mobile justice unit, has developed a computer program designed to help law enforcement officials reach an on-the-spot settlement in a low-level case. (Pedro Rosa)

me called
mediately with

Journalists | Trade Fairs | Venture Capital | Archives | IP & Patents | Links
Search or Submit Business Opportunities

Trial by laptop

Opportunities relating to Computer Industry please click here

nor car crunch on a city street in Brazil, and the two drivers are sticulating, arguing angrily over who's to blame and who should pay suddenly, a van screeches to a halt and out pop a judge, a court clerk laptop computer. Instant justice has arrived, cyber-style.

The laptop runs an artificial-intelligence program called the DSstar, and its job is to help the human judge on the team swiftly and methodically dispense justice according to witness reports and forensic evidence at the scene of an incident. It can issue on-the-spot fines, order damages to be paid and jail sentences.



Projetos Desenvolvidos Justiça Volante Reprodução da ideia no Brasil



PODER JUDICIÁRIO do Estado do CEARÁ



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO
CEARÁ
Discurso do Presidente

O que é o Judiciário Móvel

A constante busca por mecanismos que dêem ao Judiciário maior celeridade e eficiência nos leva agora a uma proposta eminentemente grandiosa. Seguindo os rumos da modernidade, onde se faz tendência levar os serviços ao encontro do público usuário, e não aguardar que este, penosamente, os procure, apresentaremos aqui o Programa Justiça Cidadã - Judiciário Móvel. Como bem cita o poeta: "O artista tem que ir onde o povo está". É neste contexto que o Judiciário de nossa Comarca. A eficiente para atender a competência para agir em nome do Estado de valor. A disponibilização de conhecimento. Com um veículo Móvel e toda equipe para a solução dos litígios e quando a conciliação

nte

i, priorizando o atendimento das comunidades to-Grossense a implantar, em agosto de 2001, de móvel do Poder Judiciário.

flitos de competência dos juizados especiais e nados de forma consensual. A tentativa de ntários, e, não sendo possível a conciliação, as so são encaminhados aos juízos competentes, a orientação às partes envolvidas.

juizes, a população dos bairros atendidos pela posição juizes coadjuvantes, que recebem as ro de um ônibus equipado com infraestrutura



ESTADO DE GOIÁS
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
COMARCA DE GOIÂNIA

Justiça Móvel de Trânsito

DECISÃO RÁPIDA E EFICAZ NOS ACIDENTES DE TRÂNSITO

LIGUE 190 OU 261.9077
E A JUSTIÇA MÓVEL DE TRÂNSITO VAI ATÉ VOCÊ!

Coordenação: Rua Dr. Manoel de Almeida
4º Juizado Especial Cível

OBJETIVOS:

- diminuir o número de demandas cíveis de indenizações por danos resultantes de acidentes de trânsito;
- resolver com rapidez e eficiência as questões relativas a acidentes de trânsito;
- contribuir para a educação no trânsito e a redução das reincidências nos acidentes;
- colher provas imediatas por equipe especializada e tentar a conciliação. Na impossibilidade de acordo, as partes já ficam intimadas para a audiência de instrução;



PODER JUDICIÁRIO

COMARCA DO ESTADO DE SERGIPE

Publicações Variedades Contatos 10 setembro 2003 17:38

Web Mail

Projeto Modernizar

Contra-Cheque Online

JUSTIÇA VOLANTE

9988-0101
9988-0102



CIT
Catálogo de
Informações
Telefônicas

ANESE
O Banco de Sergipe

CONHEÇA SERGIPE



Projetos Desenvolvidos Justiça sobre Rodas

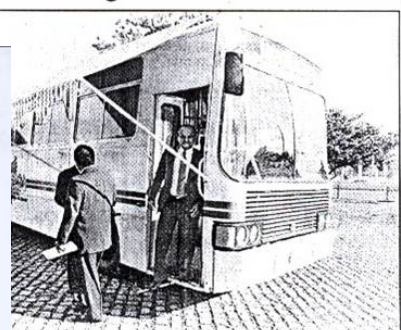
JUSTIÇA SOBRE RODAS

O Desembargador Pedro Valls Feu Rosa é o idealizador da iniciativa que surgiu a partir da observação de que muitas pessoas envolvidas nos processos não podiam comparecer ao juizado por não terem dinheiro para pagar a passagem. Em outubro de 1994, o primeiro ônibus convertido em juizado já atendia os bairros pobres de Vitória. Esta iniciativa encontrou eco em outros Estados.

JORNAL	DATA	PÁGINA	ASSUNTO
BRASIL NORTE	09.06.99	MANCHETE	INTERIOR

Tribunal lança projeto para levar Justiça à população do Interior

O presidente do TJ
(Tribunal de Justiça de Ro-



PEQUENAS CAUSAS -- TERÇA-FEIRA 11/10/94 -- PÁGINA 20

Justiça chega aos bairros da periferia

primeira unidade do Juizado
de Pequenas Causas sobre
rodas entra em funcionamento
na Grande Vitória e vai
tender à população carente

A Justiça vai ser levada, a partir de hoje, aos bairros mais carentes da Grande Vitória. Começa a funcionar às 13 horas, no bairro São Pedro II, em Vitória, a primeira unidade do Juizado de Pequenas Causas sobre Rodas, sob a direção do juiz Juiz de Direito José Carlos de Faria.

O Tribunal de Justiça criou um projeto para levar a justiça aos bairros mais pobres da Grande Vitória. O projeto prevê a criação de unidades móveis de justiça, que serão chamadas de Juizados de Pequenas Causas sobre Rodas.

Para que o projeto saia do papel, houve uma parceria entre a Justiça, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Sepes) e o município.

O Juizado de Justiça entra com os seus bairros, sob a coordenação da Juíza Maria Célia Gama, enquanto o Sepes faz a direção do ônibus e vai se encarregar de sua manutenção. Já o município possui um "superbook" (computador portátil) e uma impressora.

Segundo a Juíza Angela Gama, ser a parceria seria muito difícil para a Justiça, pois ela teria que pagar a manutenção do ônibus, o combustível e a manutenção do veículo em R\$ 100 mil.

ALCANCE

Para o presidente do Tribunal de Justiça, Antônio José Miguel, Frei Rosa, inaugurou a primeira unidade volante



O bairro São Pedro II recebeu a 1ª unidade do Juizado de Pequenas Causas sobre Rodas

em São Pedro II, esta é uma oportunidade de ampliar o alcance de pessoas à Justiça.

"Muitos não teriam como se deslocar a Vitória para recorrer à Justiça. Assim, não chegamos até os bairros mais pobres da Grande Vitória", explica.

Ele acrescenta que o Supremo Tribunal Federal, pelo fim a obrigatoriedade da presença de advogados nos Juizados de Pequenas Causas.

Já o desembargador Pedro Valls Feu Rosa afirma que não é possível prever quanto tempo o Tribunal sobre Rodas vai

funcionar no bairro São Pedro II.

"Dependerá da quantidade de pessoas que nos procurarem. Esse número deve ser inferior à média de 35 a 40 processos por dia que são examinados em Vitória, por ser um ponto mais localizado", afirma.

A Juíza Angela Gama informou que o valor das causas atendidas pelo Juizado sobre Rodas não pode passar de 20 salários mínimos (R\$ 1,4 mil). Ao prestar queixa, a pessoa deve levar documentos e testemunhas, se tiver, para agilizar o julgamento.

'Levamos a Justiça a quem não pode pagar'

Juiz de Curitiba criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família

João Camargo

Ele está mobilizando recursos humanos, materiais e financeiros para levar a justiça aos bairros pobres de Curitiba. O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

O juiz de família João Camargo criou núcleos de conciliação que vão aos bairros pobres resolver problemas de Vara de Família. Os núcleos são chamados de Núcleos de Conciliação e são compostos por um juiz de família e um advogado. Eles vão aos bairros pobres e atendem as pessoas que não podem pagar a passagem para ir ao juizado.

- CEPA
- Judiciário e Escola
- Justiça Comunitária
- Justiça Itinerante
- POSP
- PEX
- Projeto Padrinho
- Casa da Cidadania
- Juizado de Trânsito



A necessidade de democratizar a justiça, priorizando o atendimento das comunidades mais carentes, levou o Judiciário Sul-Mato-Grossense a implantar, em agosto de 2001, a Justiça Itinerante, que constitui a unidade móvel do Poder Judiciário.

A Justiça Itinerante atende todos os conflitos de competência dos juizados especiais e os de família, que podem ser solucionados de forma consensual. A tentativa de conciliação é feita por conciliadores voluntários, e, não sendo possível a conciliação, as partes e os respectivos autos de processo são encaminhados aos juízes competentes, para a solução final da causa, com ampla orientação às partes envolvidas.

Além de contar com a presença de dois juizes, a população dos bairros atendidos pela Justiça Itinerante também tem à sua disposição juizes coadjuvantes, que recebem as reclamações e realizam audiências dentro de um ônibus equipado com infraestrutura



Projetos Desenvolvidos Juiz Eletrônico

JUIZ ELETRÔNICO

Criação de programas de computador capazes de emitir decisões e que auxiliam o magistrado na elaboração e fundamentação das sentenças. Seu uso é recomendado apenas em casos que não demandem julgamentos subjetivos - ou seja, apenas busca-se a eliminação de tarefas puramente mecânicas.

Funcionamento

Com simples clique no mouse, o juiz pode formular sentenças de duas ou três laudas, bastando inserir os dados do processo. Depois de digitados os nomes das partes, o problema e a defesa de cada um, o computador emite instantaneamente a decisão para aquela questão, a partir de informações contidas em um banco de dados com pareceres jurídicos e combinações de decisões de inúmeros casos.

Alguns programas desta linha foram apresentados em conferências sobre inteligência artificial aplicada ao campo jurídico no Reino Unido, na Austrália e na Suécia.

Uma demonstração sobre seu funcionamento pode ser vista no "Programa do Jô" veiculado aos 18 de maio de 2000.

 **ENTREVISTAS**

PEDRO VALLS FEU ROSA
DESEMBARGADOR
Entrevista exibida em 18/05/2000



PEDRO VALLS FEU ROSA É
DESEMBARGADOR
DO TRIBUNAL DE
JUSTIÇA DO
ESPÍRITO SANTO E
EXPERT EM
INFORMÁTICA. ELE DESENVOLVEU
VÁRIOS SOFTWARES QUE SERVEM COMO
JUIZ ELETRÔNICO. SEGUNDO ELE, CERCA
DE 50% DOS CASOS QUE CHEGAM A UM
JUIZ SÃO SIMPLES DE RESOLVER. PELOS
SOFTWARES, É SÓ ALIMENTAR O
COMPUTADOR COM OS DADOS DE UMA
BRIGA DE TRÂNSITO, POR EXEMPLO, QUE
O PRÓPRIO SOFTWARE JÁ DÁ A
SENTENÇA, BASEADO NUM BANCO DE
DADOS COM CASOS PARECIDOS.

<< voltar





Projetos Desenvolvidos

Juiz Instalador do primeiro Juizado de Pequenas Causas do Espírito Santo

Resultados

Com a palavra a imprensa: "Foram realizadas 759 audiências em agosto e setembro, e dadas 698 sentenças. Ficaram pendentes apenas 61 casos. O tempo máximo entre a queixa e a sentença foi de 21 dias em Vitória e 17 em Vila Velha" - na época respondia pelos dois Juizados.

A GAZETA - VITÓRIA(ES)
CAPA - QUINTA-FEIRA
02/09/93 - PÁGINA 01

Pequenas causas têm Juizado no centro da cidade

A Casa do Cidadão, que abriga o Juizado de Pequenas Causas e o Instituto Municipal de Defesa e Proteção ao Consumidor da Prefeitura de Vitória (Imdecon), está funcionando desde ontem na Rua Coronel Monjardim, 147, no centro da cidade. Na Casa do Cidadão, as ações cujo valor não ultrapasse 20 salários mínimos serão apreciadas e julgadas pelo juiz Pedro Valls Feu Rosa num período de até 15 dias. (Página 12)

PODE ENTRAR QUE A CAUSA É SUA.

CASA DO CIDADÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Poder Judiciário
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL PLENO
07.06.93
(SESSÃO EXTRAORDINÁRIA)

CRIAÇÃO DO JUIZADO DE PEQUENAS CAUSAS NA COMARCA DE VILA VELHA

O SR. DESEMBARGADOR JOSÉ EDUARDO GRANDI RIBEIRO (PRESIDENTE) :-
Egrégio Tribunal.
Dou ciência aos Eminentíssimos colegas que foi inaugurado o Juizado de Pequenas Causas em Vila Velha. Segundo informações que recebi do Juiz que organizou o Juizado e que está, por ora, à sua frente, Dr. Pedro Valls Feu Rosa, o movimento do Juizado tem sido maior do que o das Varas Cíveis e os escreventes ainda têm tempo de conversar em face do serviço ser todo informatizado.

Mesmo antes de se alcançar o prazo marcado para a conciliação, só pelo fato de algumas partes receberem a citação pelo correio, já se compõem. Existem vários acordos feitos antes da data aprazada para a audiência, o que por si só demonstra a eficiência do Juizado.

Quero, de público, registrar um voto de louvor ao Eminentíssimo Juiz, Dr. Pedro Valls Feu Rosa, por sua competência no hábito jurídico e na organização do serviço de informática daquela Vara. Erguendo deveres inaugurados, no final do mês de junho ou no início de julho, também sob o comando do Dr. Pedro Valls Feu Rosa, toda a informatização da Comarca de Cachoeiro de Itapemirim.

Recebemos e registramos, pela instalação do Juizado de Pequenas Causas em Vila Velha, os cumprimentos do Exmº Sr. Governador do Estado, Dr. Albuino Azeredo, bem como de diversas outras autoridades.

Agradeço a presença, na instalação daquele Juizado, do Eminentíssimo colega Desembargador Romulo Salles de Sá que nos prestigiou, juntamente com o Desembargador Vice-Presidente José Cupertino Leite de Almeida.



A GAZETA - VITÓRIA(ES)
JUIZADOS - SEGUNDA-FEIRA
08/11/1993 - PÁGINA 05

Juizados

Vai a cem por hora o trabalho dos Juizados Especiais de Pequenas Causas que funcionam na Casa do Cidadão, próxima ao antigo Colégio do Carmo, na cidade.

O que não é comum na morosa Justiça brasileira.

Foram realizadas 759 audiências em agosto e setembro. E dadas 698 sentenças. Ficaram pendentes apenas 61 casos.

O tempo máximo entre a queixa e a sentença foi de 21 dias em Vitória e 17 em Vila Velha.

Casos mais atendidos: acidentes de trânsito (243), cobrança de pequenas dívidas (159), problemas de consumidor (144), recebimento de honorários profissionais (144).

Dos processos resolvidos, 400 iriam para a Justiça Comum se não existisse o Juizado.

O setor tem à frente o juiz Pedro Valls Feu Rosa, da novíssima geração de magistrados.

Pedro Feu Rosa, desafogando a Justiça Comum



Homenagens recebidas
Ordem do Mérito Naval da Marinha do Brasil





Homenagens recebidas
Medalha do Pacificador
Exército Brasileiro





Homenagens recebidas
Medalha do Mérito Legislativo
Câmara dos Deputados



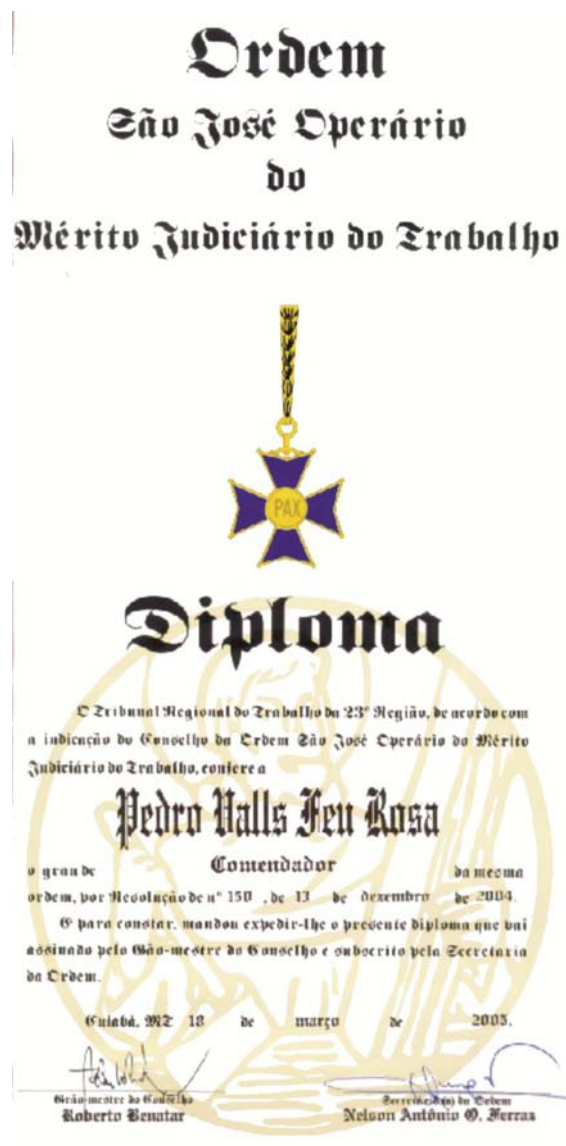


Homenagens recebidas
Medalha do Mérito Judiciário do Tribunal de Justiça do Acre





Homenagens recebidas
Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (Cuiabá)





Homenagens recebidas
Colar do Mérito Judiciário do Tribunal de Justiça do Espírito Santo





Homenagens recebidas
Comenda Orlando Bonfim
Reconhecimento às causas dos Direitos Humanos





Homenagens recebidas
Cidadão Capixaba Trabalhador
União Geral dos Trabalhadores no Espírito Santo (UGT-ES)

